

Ensino "A = Voltar às Origens"

Sexta-feira de Conferência '23

Título do Ensino:

"REAVIVANDO O FOGO DO ESPÍRITO"

Subtítulo: "VOLTAR ÀS ORIGENS"

Quais são as Origens deste RCC?:

- ❖ Donde viemos (**ORIGENS**);
- ❖ Por onde temos andado (**HISTÓRIA do RCC**);
- ❖ Para onde vamos (**CHARIS**)?

QUATRO PONTOS A CONSIDERAR:

1. O RCC, que o temos vivido há 55 anos, nasceu em 1967 nos EUA, durante um retiro espiritual de vários alunos e uma professora da Universidade de Duquesne, Pittsburgh, Pennsylvania
 - O clássico movimento Pentecostalista traça suas origens ao princípio do século XX, e a sua doutrina singular/única envolve um encontro pessoal com Deus, denominado **"Batismo no Espírito Santo"**.

O RCC, tal como semente de mostarda, espalhou-se rapidamente por todo o mundo, abrangendo, e até ultrapassando, muito mais duma centena de milhões de Católicos

- Nasceu do ES e desenvolveu-se/cresceu pelo poder do mesmo ES
- O RCC abraça a crença que indivíduos podem receber dons/carismas do ES.

O **ESPÍRITO SANTO** é-nos dado no batismo, mas ao longo dos tempos, essa experiência precisa de ser renovada

- O **CIC** ensina que
 - "É pela imposição das mãos que Jesus cura os doentes e abraça as crianças. O mesmo farão os Apóstolos em seu nome. Ainda mais, é pela imposição das mãos dos Apóstolos que o ES é dado"* (CIC &699).

A verdade libertadora aqui é que **"somos templos do ES"**

- Quando recebemos o ES, renovamos as nossas promessas baptismais, renunciamos a Satanás e a todo mal, professamos a nossa fé católica, e com cânticos, suplicamos o ES enquanto a comunidade reza impondo as mãos e pede a efusão
- Esta Efusão é amor-perdão-misericórdia de Deus, que enchem nosso coração e vida.

A urgência da **Evangelização** no mundo de hoje, tão marcado pelo rancor, desejo de vingança, deve fazer com que esta Efusão não seja pedida apenas em momentos como esses, e a **paz** é fruto dessa experiência de **amor**

- Qualquer batizado pode, em nome de Jesus, pedir essa experiência para os outros nossos irmãos/ãs e dizer, **"Senhor, derrama o ES sobre a vida dos nossos irmãos/ãs"**

- Rezemos, pois, pela manifestação do poder e da graça de Deus, que poderão converter e amar a humanidade.

II. Por conseguinte, torna-se, absolutamente indispensável
“Reacender a chama do Espírito, e nunca deixar que essa chama se apague!”

Lev. 6:13, “O fogo queimar-se-á continuamente sobre o altar; não deve ser apagado”

- “Deus fez a luz e viu que era boa” (Gn 1:34);
por isso colocou sua vida em nossas vidas e ensinou-nos a andar na luz (Jo 11:9,10)
- Mas, infelizmente, algumas coisas acontecem para apagar essa luz, esfriando a chama que está em nossos corações.

O livro do Lv fala sobre o sacrifício no altar, que ficava fora do Tabernáculo e o fogo era levado para dentro do Santuário para acender as lâmpadas e o incensário (Lv 16:12-13)

- O fogo e fumaça que subiam do Tabernáculo era sinal que o sacrifício estava a ser oferecido e as orações subiam para Deus;
por isso era muito importante manter esta chama constantemente acesa.

O altar hoje é a nossa vida, como **“templo do ES”**,

por isso devemos entender esta mensagem de forma pessoal e compreender o significado desta chama

- Vamos reflectir por uns momentos sobre o significado desta chama em nossas vidas;

1º) **O que é esta chama?**

Esta chama pode simbolizar:

- a) A **Consciência**: que ilumina o nosso interior;
- b) O **Amor**: que aquece o nosso coração;
- c) A **Fé**: que ilumina os nossos olhos espirituais;
- d) A **Palavra**: que é a luz que nos aponta, ou nos mostra, o caminho

A **luz de Deus** vem sobre a nossa *consciência* renovando a nossa *mente*, então, o *amor de Deus* nos aquece com sua presença e a *fé* nos faz acreditar no invisível, através das **Escrituras** (Palavra) que nos ensinam a **verdade** que nos liberta das trevas.

- Há aqui uma **chama acesa** em nossos corações!

2º) **O que apaga a chama?**

O que contribui para esfriar e apagar a luz de Deus em nossas vidas?

As situações que apagam a chama são:

- a) O **pecado**: que leva às trevas;
- b) O **desamor**: que esfria os corações;
- c) O **medo**: que nos faz duvidar;
- d) O **desconhecimento/ignorância**: a respeito da verdade
– Devemos cuidar da chama em nossos corações!

3º) Como reacender a chama?

... Este reacender exige a **Vigilância!**

III. Nesta palestra, por conseguinte, importa concentrarmo-nos na pergunta:

“Como voltar às Origens do RCC?”

Como restaurar o meu antigo/primitivo zelo/entusiasmo Carismático?

Para isso concentremo-nos em algumas dicas (tips, sugestões):

- Procuremos a **companhia** daqueles que sempre nos alentam/levantam durante os nossos desânimos!
 - Põe de lado tuas preocupações e luta por uma vitória!
- Sejamos guerreiros e não uns fracassos/inseguros/indecisos!
- Digamos sempre para conosco, **“Sou mais forte do que isto!”**; permaneçamos firmes/seguros, em vez de desistirmos com facilidade depois de nossos falhanços; encaremos os desafios e digamos a nós mesmos, **“Sou mais forte do que penso!”**
- Em tempos de dificuldades, lembremo-nos que elas também passarão
 - E recordemos que a única pessoa que nos poderá derrotar, será nós próprios!
- Não esqueçamos ainda que **“Não são os anos que contam em nossas vidas, mas antes, a vida que conta em nossos anos!”**

IV. Estamos a falar, portanto, daquilo que, de pouco a pouco, perdemos em nossas vidas de fé, a saber: — **Entusiasmo/Zelo Carismático!** — e, como restaurar o perdido?!

– Encaramos, portanto, a seguinte bem acertada pergunta:

“O que acontece quando Deus nos restaura?”

Só Deus poderá restaurar os dias perdidos pelos efeitos do pecado,

Joel 2:25: “Deus restaurar-te-á depois de todas as calamidades que cometemos”;

Deus restaurar-nos-á de novo!

– Deus restaura o nosso relacionamento com Ele através dos dons do **perdão** e da **justificação**

– Jer 15:19: “Se te reconciliares comigo, receber-te-ei novamente, e poderás estar em minha presença”

– Quando nos tornamos crentes em Cristo, renascemos de novo na família de Deus, e então não será necessário nascer mais ...

e, embora a amizade com Deus tenha sido danificada pelo pecado, o relacionamento com Ele permanece.

Mas, poderá Deus ainda me amar se eu recair no pecado/desfalecimento de fervor/zelo?

... mesmo se recairmos, Deus ainda nos ama;

pois, Ele não nos abandona nos nossos vícios

– Ele coloca pessoas e oportunidades em nossas vidas para nos ajudarem a levantar e a continuar no caminho reto

- O que importa é prestar atenção a estas pessoas e a influências positivas!
- Deus não põe limites ao seu perdão;
sempre que voltamos a Ele de coração sincero e humilde,
Ele sempre nos perdoará, Ele sempre nos amará!

O que importa é restaurarmo-nos espiritualmente!

... pela oração/meditação/Sagrada Escritura/prática da devoção/ões
e do perdão/encontrar alguém com quem possamos contar/falar ...

Exemplos de Restauração por Deus

... fortuna de Job, “*Depois Job morreu velho e satisfeito com os dias vividos*” (42:17) /
restauração/cura de lepra de Naaman (2Re 5) /
alma de David (Sl 23)

1Pd 5:10, “*Depois de terdes padecido por um pouco de tempo,
o Deus que é toda graça e vos chamou em Jesus Cristo à sua eterna glória,
há-de restabelecer-vos, tornar-vos firmes e fortes*”

- Pela sua graça Deus restaura!

Como posso eu então restaurar minha vida com Deus?

- ... agradecendo a Deus o auxílio que nos concede em nossas aflições;
pedindo a Deus que, de novo, restaure nossas vidas;
pedindo ao Senhor que cumpra suas gloriosas promessas em nossas vidas
- Deus nunca para de nos amar, e está sempre à nossa espera (v.g. Filho Pródigo)

Processos de restauração: 4 fases do Sl. 51:

- 1. Boas confissões;**
- 2. Purificação (limpeza);**
- 3. Coração novo;**
- 4. Conversão**

RESTAURAR é, portanto, o plano de Deus!

- ... o plano de Deus consiste em restaurar todos e tudo ao seu plano original da criação
- A intenção original de Deus era a todos salvar!

Como, portanto, sentir de novo o amor de Deus por mim/ti?

1. Não permaneçamos satisfeitos no meio de nossa frieza espiritual presente!
 2. Peçamos a Deus que dirija nosso coração rumo ao Seu amor,
rumo àquele amor que experimentamos com a nossa EFUSÃO,
com o nosso **“BATISMO NO ESPÍRITO SANTO”!**
- Fitemos de novo nosso olhar neste amor de Deus e nos irmãos,
AMOR EM CRISTO SENHOR!

Não vamos parar por aqui! Ainda falta muita graça a receber desta Conferência! – Esperemos pelo que ainda falta; até amanhã!

OBSERVAÇÕES FINAIS: “*UNGIDOS & ENVIADOS*”

NB: ≥ (A apresentar antes dos Anúncios/Reconhecimentos, no fim da Conferência))

Começar com 1Cor 1:17-25: (**Sabedoria do mundo e loucura da Cruz**)

¹⁷ “Na verdade, Cristo não me enviou a baptizar, mas a preparar o Evangelho, e sem recorrer à sabedoria da linguagem, para não esvaziar da sua eficácia a cruz de Cristo.

¹⁸ A linguagem da cruz de Cristo é certamente loucura para os que se perdem mas, para os que se salvam, para nós, é força de Deus.

¹⁹ Pois está escrito:

Destruirei a sabedoria dos sábios e rejeitarei a inteligência dos inteligentes.

²⁰ ... Acaso, não tornou Deus louca a sabedoria deste mundo?

²¹ Pois, já que o mundo, por meio da sua sabedoria, não reconheceu a Deus na sabedoria divina, aprovou a Deus salvar os que crêem, pela loucura da pregação.

²² Enquanto os Judeus pedem sinais e os Gregos andam em busca da sabedoria,

²³ nós pregamos um Messias crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os gentios.

²⁴ Mas, para os que são chamados, tanto judeus como gregos, Cristo é poder e sabedoria de Deus.

²⁵ Portanto, o que é tido como loucura de Deus, é mais sábio que os homens, e o que é tido como fraqueza de Deus, é mais forte que os homens.”

Fomos “**Ungidos**” nesta conferência pelo Espírito de Deus,

e agora somos “**Enviados**” a levar e a cantar alegremente aos nossos irmãos e irmãs tudo o que recebemos e somos

– Nesta conferência fomos imersos nas águas vivas do Espírito, e banhados em sua graça; fomos envoltos no caloroso abraço do Espírito que cai sobre nós

– Queremos, por conseguinte, que o mesmo Espírito caia sobre todos aqueles a quem somos agora enviados

– Derramai vosso Espírito, sobre todos nós, e sobre todos a quem vamos, porque fomos enviados!

– Ungidos com santidade, enviados com corações a arder, unguídos no Santo Nome de Jesus, somos agora enviados a proclamara Boa-Nova que “**Jesus é Senhor!**”

– Vamos procurar cada dia cara-a-cara, a face de Jesus nos nossos irmãos/ãs

– Guiai-nos, Senhor, da escuridão para o brilho da luz que é Jesus

– Ao cego e humilde dá liberdade

– **Vem a nós, Espírito, cai, vem, cai!**

– Na nossa missão, benditas sejam nossas mãos!

Benditos sejam nossos santos corações!

Bendita seja nossa acção/missão convosco

– Não vamos sozinhos — vais sempre connosco dispensando-nos teu poder!

O desígnio e objecto, a intenção e finalidade do Pentecostes era lembrar a todos os cristãos que, embora o Senhor Jesus tivesse morrido pelos nossos pecados, e que, pelo baptismo aceitamos o perdão de nossas faltas, há ainda algo que nós, discípulos, devemos considerar: Importa receber o Espírito Santo para conseguirmos cumprir a nossa missão de discípulos.

De novo, somos ungidos para sermos enviados!

- Não há missão sem unção e mandato;
sem unção, a missão seria em vão;
e não há unção excepto para a missão
- Todos os ungidos têm uma missão
- **Todos nós que participamos nesta conferência, sentem agora sobre seus ombros, não só o peso mas sobretudo a necessidade e urgência desta nossa missão aqui e agora!**

Durante esta conferência,

- bem ao longo de todo o nosso envolvimento no Renascimento Carismático, rezamos para que a nossa unção conheça uma nova vida, um novo alento, um fogo novo — uma nova vitalidade na vida de nossa Igreja!
- E Deus sempre responde a nossos pedidos/preces de tantas e inesperadas formas — Nunca nos esqueçamos que o nosso Deus é um Deus de surpresas!
- Compete a cada um de nós viver agora este novo fogo, reacender esta nova chama, compete-nos ir à procura dos outros que igualmente merecem este encontro íntimo com Jesus, e viverem igualmente este Novo Pentecostes!

Soltemos/**pulemos (jampemos!) jubilosamente,**

- **e desencadeemos o Espírito Santo de novo,**
porque o mundo precisa do ser abrasado com este Espírito Santo de Deus
- E a quem compete reacender esta chama, este fogo novo?

A TI e A MIM!

VEM, ESPÍRITO SANTO, INCENDEIA ATUA IGREJA!
